INFORME

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Nº 43 – 8/7/85

QUE ESTARÁ FAZENDO A "COMISSÃO DE ALTO NÍVEL" PARA REESTRUTURAR A UNIVERSIDADE?

Todos sabemos que o Ministro da Educação, logo no início de seu mandato, instituiu uma "Comissão de Alto Nível" para estudar a reestruturação da universidade brasileira. O que não entendemos foram os critérios por que escolheram os membros dessa comissão. O CRUB, por exemplo, foi excluído. A ANDES também. Não admira que nos sintamos inseguros ao imaginar o que estarão decidindo esses senhores a respeito de nossa vida profissional.

Pois no dia 21 de junho, numa das salas da FAFICH, levantou-se uma brecha na cortina de fumaça que encobre as atividades da ilustre Comissão. O professor Simon Schwartzman, que dela faz parte, deu uma palestra sobre "A questão da universidade: propostas e perspectivas" para o curso de EPB dos mestrados da área de Ciências Humanas. Dessa palestra recolhemos alguns *flashes* sobre o que maquinam para nós em Brasília.

Autonomia universitária

O professor Simon Schwartzman é favorável a que cada universidade seja autônoma no que se refere a curriculum e a salário. É contrário à isonomia salarial: cada universidade, segundo ele, deverá decidir os salários de seus docentes. Também o curriculum dos cursos será determinado localmente, pois, na sua opinião, a compatibilidade curricular entre universidades é meramente formal. Coerente com essa idéia, o professor acredita que se deva romper o elo entre formação universitária e habilitação profissional, isto é: o diploma universitário não habilitaria automaticamente a exercer uma profissão. Explica ele: se houver uma associação profissional, ela examinará cada diploma e dará, quando for o caso, o "nihil obstat". Acrescenta até que os descontentes com determinada associação sempre terão o recurso de fundar outra.

Pós-graduação e pesquisa

Aqui suas idéias sobre autonomia universitária vão ao polo oposto. Argumentando que os setores de pós-graduação e pesquisa tendem a ficar em inferioridade no conflito interno das universidades, uma vez que são minoritários em relação à graduação, Simon Schwartzman é favorável a um total centralismo em sua organização. Sugere que a CAPES funde uma "reitoria de pós-graduação" (para todo o país) e crie sistema salarial independente para os professores de pós-graduação, que pertencerão a um quadro especial do Ministério, ou que

ele fez no quadro-negro uma escala ascendele receberão "bolsas de pesquisa" que lhes complementem o salário. Algo análogo ao que hoje faz o CNPq. Assim, independente da verba de cada universidade, a pesquisa ficará fora do "jogo de interesses" local. Propõe também que cada área tenha no Ministério da Educação diretores de pesquisa do sistema, aos quais os pesquisadores de todo o país estariam subordinados, deles recebendo apoio e orientação.

O professor Schwartzman esclarece que nem todo professor tem obrigação de pesquisar: pesquisa e magistério são atividades que têm pouco em comum, do mesmo modo que ensino de pós-graduação e de graduação. Para ilustrar seu ponto de vista, dente de excelência universitária, no que se refere às fontes de informação usadas pelos professores. Assim: apostila (no nível mais baixo) – manual – livro – artigo – "paper" – e, acima de todos, os "informais": correspondência, etc., entre especialistas – "aqueles que falam uma linguagem que poucos entendem" (sic). Condescende em que possa haver excelentes professores que vão até o nível do livro. Mas o verdadeiro "schollar" vai aos "informais". Propomos ao professor Schwartzman que acrescente mais um nível de excelência em sua escala: o do solilóquio. Nesse nível estaria o pesquisador verdadeiramente grande: o que fala uma linguagem que só ele entende.

ATIVIDADES DO PRÓ-DIRETAS

Representantes das diretorias da APUBH, ASSUFEMG e DCE reuniram-se, no dia 26 de junho, na Fafich, para discutirem questões relativas ao "Comitê Pró-Diretas".

Foi decidida a entrega de um manifesto pró-diretas ao ministro Marco Maciel, no dia 12, durante o encontro da SBPC. O manifesto será divulgado na imprensa e distribuído aos participantes da SBPC.

Para o mês de agosto, está prevista realização de debates com "eleitores" e possivelmente com candidatos, caso os mesmos resolvam se lançar. Também para agosto, o Comitê promete uma publicação conjunta das três entidades com os nomes dos membros do Colégio Eleitoral e sua situação perante a Universidade, e também com quadro de opiniões sobre o "referendum" da lista a ser elaborada pela comunidade, através do voto direto.

O Comitê Pró-Diretas elaborará também um levantamento jurídico das possibilidades de alteração das normas eleitorais. O Pró-Diretas irá mobilizar toda a comunidade para a eleição do próximo reitor.



UFRJ: NOMEAÇÃO DO MAIS VOTADO

O professor Horácio Macedo foi designado para ocupar o cargo de reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O anúncio foi feito pelo ministro Marco Maciel, no dia 1º de julho, em visita àquela autarquia.

Horácio Macedo foi o mais votado na prévia realizada na UFRJ, em março, obtendo mais de nove mil votos da comunidade, numa disputa da qual participaram 19 candidatos. Macedo afirmou ao **Jornal do Brasil** *que terá como meta "fazer renascer as ciências humanas e sociais, sufocadas e desprestigiadas por governos que temiam idéias".*

AS DELIBERAÇÕES DO XI CONAD

A Reestruturação da Universidade (carreira de magistério, financiamento do ensino superior, gestão da universidade, democratização e autonomia) e Lutas Setoriais (autarquias, fundações, estaduais e particulares) foram os principais pontos da pauta do XI CONAD, realizado em Olinda, nos dias 28, 29 e 30 de junho.

As principais deliberações foram:

Carreira de magistério: o ensino deve ter valorização especial na carreira docente, uma vez que, ao lado da pesquisa e da extensão, constitui parte essencial da atividade universitária; devem-se criar mecanismos mais democráticos de avaliação do docente, inclusive com participação de estudantes. Quanto às atribuições das diferentes classes da carreira docente, não deve haver diferença de funções administrativas, mas apenas de atribuições acadêmicas, e foi também defendida a formação de uma carreira unificada para as universidades.

Regime de trabalho: o CONAD defendeu os regimes de 20 horas e DE, com valorização desta. Uma comissão deverá, em prazo determinado, promover adaptação dos professores de 40 horas para um ou outro regime. Ante a denúncia de que há cerca de 8.000 professores das universidades públicas cedidos a órgãos do governo, muitas vezes com ônus para as universidades, decidiu-se pela fixação de critérios para o afastamento de docentes.

Financiamento do ensino superior: decidiu-se pela continuidade da campanha pelo ensino público e gratuito; quanto à cessão de recursos para o ensino, decidiu-se propor à Constituinte um percentual do orçamento da União que garanta o ensino público e gratuito em todos os níveis.

Gestão da Universidade: foram aprovados os cinco pontos contidos no documento "Autonomia Universitária: uma questão de prática democrática", que, oportunamente, será distribuído pela APUBH.

Lutas setoriais – Autarquias: o setor das autárquicas decidiu pela manutenção da pauta de reivindicações do 4º Congresso da ANDES, com correção do índice de reajuste solicitado. Nesta correção será levada em conta apenas a diferença entre o INPC de julho (80,3%) e o reajuste do funcionalismo (89,3%), pois a extensão da gratificação de nível superior não foi considerada como compensação salarial, constituindo-se somente correção de uma discriminação para com os docentes.

Em relação ao Estatuto do Servidor Público, foi formada uma comissão para, em 30 dias, apresentar um estudo sobre a proposta de estatuto que atenda ao movimento docente. A comissão é formada pelas ADs do Paraná (APFPR), Santa Catarina (APUFSC) e da Escola Paulista de Medicina, e será coordenada pela primeira.

O setor das autárquicas apresentou ainda proposta de Cronograma, da qual constam, dentre outros pontos, a elaboração de documento denunciando as distorções salariais (incluindo a desvalorização da DE), como forma de reforçar as reivindicações do movimento; realização de análise jurídica sobre a questão da DE; e formação de comissão para acompanhar a aplicação da Emenda Calmon. Está prevista a realização de assembléias pelas ADs, até o dia 12 de setembro, e de reunião nacional, em 14 de setembro, para avaliação dos resultados.



ANDES NA SBPC

A ANDES programou a realização de uma Mesa Redonda sobre Universidade, durante a reunião da SBPC, com a presença da Presidente da entidade, Maria José Féres, e da APUBH. Será no dia 15 de julho, às 10 horas, em local a ser divulgado. Informe-se e compareça.

DIRETAS NA UnB

O professor Cristovam Buarque é o vencedor da eleição para reitor realizada, em dois turnos, na UnB. Buarque obteve 5.722 votos, no segundo turno. O segundo colocado é o professor José Cláudio Todorov, com 3.828 votos. Os outros são: Lia Zanotto (3.727 votos), Danilo Borges (3.415), Volney Garrafa (3.393) e Márcio Villas Boas (2.179). Reunião do Conselho Universitário da UnB, marcada para o próximo dia 17, homologará a lista sêxtupla que será imediatamente encaminhada ao Ministério da Educação.

Dos 17 candidatos que disputaram o primeiro turno, os 12 mais votados participaram do segundo turno. Em ambos, Cristovam Buarque liderou a votação.

CONVÍVIO NO ICB

Comemora-se no ICB, todas as sextas, de 17 às 20 horas, o "dia nacional da cerveja". É no "Convívio", cantina e sala de lazer dos professores, um ótimo ambiente para um papo e para a cerveja inaugural do fim-de-semana. Um espaço aberto ao intercâmbio de professores de todas as áreas. Aproveite o "Convívio" para rever aqueles amigos que você só encontra nas greves.



DEMISSÕES NO PITÁGORAS

A diretoria da APUBH divulgou nota de protesto contra as demissões de professores do Colégio Pitágoras, participantes dos movimentos reivindicatórios da categoria, por considerá-las "atitude de nítida discriminação política". A nota considera inadmissível que "no momento em que o país avança na caminhada democrática, atos punitivos de caráter ideológico sejam praticados, justo num estabelecimento de ensino que diz nortear seu trabalho educativo em *princípios de liberdade*".

Os professores da rede particular de ensino têm greve marcada para o mês de agosto.



TEATRO

Estréia dia 6 de agosto, no Teatro Marília, a peça "João e Maria (ad infinitum)", escrita e dirigida por Carl Schumacher. A temporada se estenderá por todo o mês, de terça a domingo, com ingressos a Cr$ 8 mil (nas terças-feiras o preço é único: Cr$ [illegible] mil). Os associados da APUBH terão desconto de 30%, bastando para isso apanhar senha na sede da entidade.

EXPEDIENTE

Redação e Edição
Francisco Mendes

Montagem
Roselena Silva Nicolau

Composição
TÉCNICA – 222-7226

Impressão
SINPRO-MG – 224-4911